

1. Apresentação:

Perito Criminal Oficial da Polícia Técnico-Científica do Estado de Goiás desde 2004, lotado no Grupo Especializado em Perícias de Crimes Contra a Vida do Instituto de Criminalística Leonardo Rodrigues, em Goiânia. Possui graduação em Farmácia pela Universidade Federal de Goiás. Especialização em Altos Estudos de Segurança Pública (CAESP) pela Universidade Estadual de Goiás. Especializando em Criminalística Aplicada a Locais de Crime pela Academia Nacional de Polícia.

2. Referências Bibliográficas;

1. **Criminalística.** Procedimentos e Metodologias. Domingos Tocchetto e Alberi Espindula. Millennium Editora.
2. **Criminalística.** Victor Paulo Stumvoll. Millennium Editora.
3. **Locais de Crime.** Dos Vestígios à Dinâmica Delituosa. Jesus Antonio Velho; Karina Alves Costa; Clayton Tadeu Mota Damasceno. Millennium Editora.
4. **Ciências Forenses – Uma Introdução às Principais Áreas da Criminalística.** Jesus Antonio Velho; Gustavo Caminoto Geiser; Alberi Espindula. Millennium Editora.
5. **Medicina Legal.** Genival Veloso de França. Editora Guanabara Koogan.

3. Conteúdo da Disciplina de Criminalística;

1. Conceitos, princípios e legislação;
2. Teoria dos vestígios;
3. Cadeia de Custódia;
4. Locais de crime;
5. Perinecropsopia – feridas por agentes mecânicos;
6. Balística aplicada à perinecropsopia;
7. Estudo das asfixias mecânicas, mortes por precipitação e mortes por calor;
8. Fenômenos cadavéricos e cronotanatognose;
9. Laudo pericial.

4 - Aula 1 - Definição, Histórico e Objetivos.

4.1 – Definição de Perícia Criminal:

É a busca de prova material para que se conheça a verdade real e alcance seu objetivo: **Combate à Impunidade.**

Nos dias atuais, a sociedade tem noção de como é a atividade de um perito criminal; O jornalismo, assim como séries, documentários e filmes, colocam em evidência constantemente o trabalho de peritos criminais, principalmente nos casos de comoção nacional e internacional.

No Brasil, um “divisor de água” na divulgação da perícia criminal foi o caso trágico da criança Isabela Nardoni. A divulgação de todo o trabalho pericial pela grande mídia deu notoriedade a atividade pericial no país.

4.1.1– Definição de Criminalística segundo o perito criminal Eraldo Rabelo (RS).

Disciplina autônoma, integrada pelos diferentes ramos do conhecimento técnico-científico, auxiliar e informativa das atividades policiais e judiciárias de investigação criminal, que tem por objeto o estudo dos vestígios materiais extrínsecos à pessoa física, no que tiver de útil à elucidação e à prova das infrações penais e, ainda, à identificação dos autores respectivos.

OBS:

- Conhecimentos Extrínsecos: Se refere aos conhecimentos “fora do corpo” – Estudo da Criminalística.
- Conhecimentos Intrínsecos: Se refere aos conhecimentos “interno ao corpo” – Estudo da Medicina Legal

4.1.2 – DEFINIÇÃO DE CRIMINALÍSTICA SEGUNDO PERITO CRIMINAL JOSÉ LOPES ZARZUELA (SP).

A Criminalística constituiu o conjunto de conhecimentos científicos, técnicos, artísticos etc, destinados à apreciação, interpretação e descrição escrita dos elementos de ordem material encontrados no local do fato, no instrumento de crime e na peça de exame, de modo a relacionar uma ou mais pessoas envolvidas em um evento, às circunstâncias que deram margem a uma ocorrência, de presumível ou de evidente interesse judiciário.

Ainda Segundo Eraldo Rabelo:

“... Uma disciplina técnico-científica por natureza e jurídico-penal por destinação, a qual concorre para a elucidação e a prova das infrações penais e da identidade dos autores respectivos, por meio da pesquisa, do adequado exame e da interpretação correta dos vestígios materiais dessas infrações.”

4.2. DEFINIÇÃO:

Disciplina autônoma, regida por leis, métodos e princípios próprias, com plena independência das demais; Seus subsídios técnicos e científicos são fornecidos pelos mais variados ramos do conhecimento, tornando-a multidisciplinar (física, química, matemática, biologia, toxicologia, botânica, mineralogia, entre outros); É auxiliar e informativa das atividades policiais e judiciárias de investigação criminal; Tem como alvo os vestígios materiais relacionados ao fato, extrínsecos à pessoa física, ou intrínsecos, junto à Medicina Legal.

5. HISTÓRICO DA CRIMINALÍSTICA:

A) Em 1651, em Roma, *Paolo Zachias* publicou “Questões Médicas”, sendo considerado “o pai da Medicina Legal”;

B) Em 1753, na França, *Boucher* realizava estudos sobre balística, precursores do que viria a ser a Balística Forense;

C) Em 1840, o italiano *Orfila* criou a Toxicologia e *Ogier* aprofundou esses estudos em 1872, auxiliando a investigação de certos delitos, especialmente os envenenamentos;

D) Em 1864, na Itália, *Lombroso* propôs o Sistema Antropométrico de Identificação;

E) Em 1866, em Chicago (EUA), *Allan Pinkerton* começou a utilizar a fotografia criminal para reconhecimento dos delinquentes, dando início ao que seria conhecido no futuro como Fotografia Forense;

F) Em 1888, na Inglaterra, Sir *Francis Galton* foi convidado pelo “Real Instituto de Londres” para optar pelo melhor sistema de identificação, entre o Sistema Antropométrico e o de Impressões Digitais, concluindo pela superioridade desse último e publicando na revista *Nature*;

G) Em 1892, na Áustria, o Doutor em Direito e ilustre criminalista *Hans Gross* publicou a obra “Manual do Juiz de Instrução – todos os sistemas de Criminalística” com nova edição em 1893 e a terceira em 1898, sendo considerado “o pai da Criminalística”. Nessa obra, a criminalística era composta pelas seguintes matérias: Antropometria, Contabilidade, Criptografia, Desenho Forense, Documentoscopia, Explosivos, Fotografia, Grafologia, Acidentes de Trânsito Ferroviário, Hematologia, Incêndios, Medicina Legal, Química Legal,

Interrogatório, Avaliação e Reparação de Danos, Exames de armas de fogo, Exames de armas brancas, Datiloscopia, Exame de Pegadas e Impressões.

OBS: Hans Gross – O PAI DA CRIMINALÍSTICA.

5.1. AS 3 GRANDES FASES DA CRIMINALÍSTICA.

Num quadro comparativo da evolução da ciência Criminalística, poderíamos resumir assim:

- **Criminalística Estática:** ver e repetir (*visum et repertum*).
- **Criminalística Dinâmica:** ver, relatar e interpretar.
- **Criminalística Pós-Moderna:** ver, relatar, interpretar e estabelecer elos com elementos subjetivos, pondo-os a serviço do homem e da justiça.

6. OBJETIVOS DA CRIMINALÍSTICA.

Os objetivos da criminalística como ciências são: dar a materialidade do fato típico, constatando a ocorrência do ilícito penal; verificar os meios e os modos como foi praticado um delito, visando fornecer a dinâmica do fenômeno; indicar a autoria do delito, quando possível; elaborar a prova técnica, através da indiciologia material.

6.1. HEPTÂMERO DE QUINTILIANO

São as 7 perguntas que a investigação Criminal deve responder:

- *O que? O que foi produzido? Compreendendo a qualidade e quantidade*
- *Quem? Quem agiu para produzir tal fato?*
- *Como? Como a ação foi produzida?*
- *Quando? Em que tempo foi realizado a ação?*
- *Onde? Onde foi o lugar da ação?*
- *Com o que? Quais forma os meios empregados na ação?*
- *Por que? Quais os motivos que levou a ação?*

OBS: Por que?

Não é uma obrigação para elucidação da perícia criminal. Se for possível responder, ótimo!

7. Questões de Concursos

1) (Perito Criminal – CPC-Renato Chaves – FADESP 2019). O conceito de criminalística como disciplina autônoma, integrada pelos diferentes ramos do conhecimento técnico-científico, auxiliar e informativa das atividades policiais e judiciárias de investigação criminal, que tem por objeto o estudo dos vestígios materiais extrínsecos à pessoa física, no que tiver de útil à elucidação e à prova das infrações penais e, ainda, à identificação dos autores respectivos. Esse conceito foi definido por:

- A) José Del Picchia.
- B) Hans Gross
- C) Eraldo Rabello
- D) Paolo Zachias
- E) José Lopes Zarzuela

2) (Auxiliar Pericial – Criminalístico - IGP - SC – IESES - 2014). Autor reconhecido como o pai da Criminalística no mundo, publicou o livro Manual Prático de Instruções Jurídicas, que deu início ao estudo do sistema de Criminalística, no qual as ciências naturais e as artes eram usadas para a elucidação de crimes. A sentença acima se refere a:

- A) Erwin Hôpler. B) Hans Gross.
- C) Cesare Lombroso. D) Enrico Ferri.

3) (Perito Químico - IGPRS – FDRH - 2008) Sobre a definição de Criminalística considere as seguintes afirmações.

I – É a ciência que estuda o crime e o criminoso em tudo que for aplicável à elucidação de um crime ou de uma infração penal.

II – É a ciência que estuda as lesões corporais, visando a diagnosticar se ocorreu homicídio, suicídio ou acidente.

III – É um sistema de conhecimentos técnico-científicos que estuda os locais de crimes e os vestígios materiais, localizados superficialmente ou fora do corpo humano, visando a identificar as circunstâncias e a autoria da infração penal.

IV – É o sistema de conhecimentos científicos que estuda os vestígios materiais extrínsecos à pessoa física, visando a esclarecer e identificar as circunstâncias do crime e determinar a identidade do criminoso.

Quais estão corretas?

- A) Apenas a I.
- B) Apenas a II
- C) Apenas a II e a IV
- D) Apenas a III e a IV
- E) Todas estão corretas

4) (Auxiliar Pericial – Criminalístico - IGP - SC – IESES - 2014).

Criminalística é um sistema de métodos científicos utilizados pela polícia e pelas investigações policiais que tem como objetivo:

- I. O reconhecimento e a interpretação dos indícios materiais extrínsecas, relativos ao crime ou à identidade do criminoso.
- II. Auxiliar e informar as atividades policiais e judiciárias de investigação criminal.
- III. Interpretar os elementos que conduzam à identificação do promotor do evento.
- IV. Realizar exames de vestígios intrínsecos (na pessoa), relativos ao crime.

A sequência correta é:

- A) As assertivas I, II, III e IV estão corretas.
- B) Apenas a assertiva II está correta.
- C) Apenas as assertivas II e IV estão corretas.
- D) Apenas as assertivas I, II e III estão corretas.

5) (Perito Criminal – PC-SP - VUNESP – 2014) Criminalística é a disciplina que tem por objetivo, com relação ao crime ou à identidade do criminoso,

- a) o reconhecimento e a interpretação dos indícios materiais extrínsecos.
- b) o reconhecimento e a análise dos fatos materiais intrínsecos.
- c) possibilitar a aplicação de teorias criminológicas no evento.
- d) aplicar, por via indireta (exame), a dogmática penal-processual penal
- e) exercitar a ciência enquanto realidade normativo-legal.

6) (Auxiliar de Necropsia – PC-SP - VUNESP – 2014) Criminalística pode ser definida como um conjunto de conhecimentos oriundos de várias ciências que permitem

- a) antecipar, logicamente, futuros eventos criminosos.
- b) localizar eventos futuros de forma preditiva.
- c) descobrir crimes e seus respectivos autores.
- d) preventivamente ocupar espaços voltados à macrocriminalidade.
- e) informar as atividades de polícia preventiva

7) (Perito Criminal - SECTEC-GO - FUNIVERSA – 2010) Criminalística é a disciplina que tem como objetivo o reconhecimento e a interpretação dos indícios materiais extrínsecos, relativos ao crime ou à identidade do criminoso; esse conceito de criminalística foi dado por

- a) José Del Picchia.
- b) Hans Gross.
- c) Astolfo Tavares Paes.
- d) Paolo Zachias.
- e) José Lopes Zarzuela.

8) (Perito Criminal - Verificação de Aprendizagem - 2ª Prova - PC-DF - IADES – 2019) A Enciclopédia Saraiva de Direito define “criminalística” como:

Conjunto de conhecimentos que, reunindo as contribuições de várias ciências, indica os meios para descobrir os crimes, identificar os seus autores e encontrá-los, utilizando-se subsídios da química, da antropologia, da psicologia, da medicina legal, da psiquiatria, da datiloscopia etc., que são consideradas ciências auxiliares do Direito Penal.

A respeito dos diversos conceitos de Criminalística, assinale a alternativa correta.

A) Para Edmond Locard, Criminalística é a “investigação não sistemática de prova do delito, sendo realizada sem a necessidade de se estabelecer provas indiciárias, contudo, com todo o escopo agrupado em um corpo de doutrinas”.

B) Para Porto, Criminalística representa “um sistema não dedicado à aplicação de faculdade de observações, mas que se utiliza de conhecimentos empíricos que nos levem a descobrir, defender, pesar e interpretar os indícios de um delito, de modo a sermos conduzidos à descoberta do criminoso, possibilitando à Justiça a aplicação da justa pena”.

C) Em 1947, na cidade de São Paulo, no 1o Congresso Nacional de Polícia Técnica, os profissionais de perícia apresentaram a Criminalística como sendo “uma quase-disciplina que tem por objetivo o reconhecimento e interpretação das evidências materiais intrínsecas relativas ao crime ou à identidade do criminoso”.

D) Para Hans Gross – o Pai da Criminalística –, a Criminalística é a ciência jurídica utilizada pela Justiça Criminal, com o objetivo de condenar os criminosos mais diversos.

E) Eraldo Rabelo (1996) conceitua a Criminalística como sendo “a disciplina autônoma, integrada pelos diferentes ramos do conhecimento técnico científico, auxiliar e informativa das atividades policiais e judiciárias de investigação criminal, tendo por objeto o estudo dos vestígios materiais extrínsecos à pessoa física, no que tiver de útil à elucidação e à prova das infrações penais e, ainda, à identificação dos autores respectivos”.

Gabarito:

1 – C; 2 – B; 3 – D; 4 – D; 5 – A; 6 – C; 7 – A; 8 – E;

Dúvidas, questionamentos e correções sobre este material entre em contato:

galeno@institutogaleno.com.br

 **(62) 4141-7394**

www.institutogaleno.com.br